

228

**MONITORAMENTO DA ZONA DE DERRETIMENTO SUPERFICIAL NA PENÍNSULA ANTÁRTICA.** *Fernando Comerlato Scottá, Jorge Arigony-Neto, Jefferson Cardia Simoes (orient.)* (UFRGS).

Drásticas mudanças foram observadas nos sistemas glaciais da Península Antártica nas últimas décadas, o que indica a evidência de mudanças climáticas. Como consequência desse fenômeno, é de grande importância o monitoramento das massas de gelo dessa região com utilização de dados de sensores remotos. Para o monitoramento antártico, é utilizada uma maior quantidade de imagens de radar. A utilização desses dados justifica-se por esses sensores apresentarem uma melhor obtenção de imagens em qualquer época do ano e com qualquer condição atmosférica (e. g., mesmo com cobertura de nuvens). O objetivo deste projeto é reconstruir a zona de derretimento superficial na Península Antártica nos anos de 2002 a 2007, utilizando dados do sensor Envisat ASAR no modo Wide Swath. Esse modo de aquisição fornece imagens de 150 metros de resolução espacial e possui uma cobertura de 400 quilômetros. Dessa forma, com apenas três imagens Envisat ASAR Wide Swath, podemos ter a cobertura de quase toda a Península Antártica. Para a realização deste trabalho, torna-se necessário o desenvolvimento de métodos automáticos de análise dessas imagens. Visando esta necessidade, rotinas automáticas foram implementadas em uma cadeia de processamento para imagens SAR, e uma série temporal de imagens do verão austral 2006/2007 foi analisada. Resultados prévios demonstram que o desenvolvimento de métodos automáticos para análise de imagens possibilita o processamento de uma grande quantidade de dados. Tem-se como resultado um conjunto de informações estatisticamente representativas sobre a dinâmica da zona de neve úmida na Península Antártica, visando o desenvolvimento de um modelo para o derretimento superficial da neve nessa região. (BIC).